

196

INCIDÊNCIA DA OSSIFICAÇÃO DO LIGAMENTO TRANSVERSO SUPERIOR DA ESCÁPULA: ANÁLISE NO LABORATÓRIO DE ANATOMIA HUMANA DA UNISC. *Devis de Campos, Claiison Jodel dos Santos, Manoel Brandes Nazer, Leda Maria Bartholdy, Pedro Lucio de Souza (orient.) (UNISC).*

INTRODUÇÃO: A escápula (lâmina do ombro) é um osso triangular plano que se situa na face pósterolateral do tórax, estendendo-se da 2^a até a 7^a costela. A margem superior é marcada, próximo à junção de seus dois terços mediais com o terço lateral, pela sua incisura. Nesta incisura passa o nervo supra-escapular, que supre os músculos supra-espinhal e infra-espinhal e a articulação do ombro (MOORE, 2001). A incisura da escápula varia em profundidade e largura e está, muitas vezes, parcial ou completamente fechada por um ligamento transversal superior ossificado (GARDNER, 1988). O ligamento transversal superior da escápula quando parcial ou completamente ossificado, pode contribuir de forma significativa na compressão do nervo supra-escapular e ocasionar síndromes dolorosas no ombro. **OBJETIVO:** Analisar a incidência da ossificação do ligamento transversal superior da escápula (LTSE); buscou-se verificar a ocorrência da ossificação bilateral parcial (OBP), ossificação bilateral completa (OBC), ossificação bilateral parcial e completa (OBPC), ossificação unilateral parcial (OUP) e ossificação unilateral completa (OUC). **MÉTODO:** Utilizou-se o Ossário do Laboratório de Anatomia Humana da Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC. Foram analisadas 45 ossadas humanas de adultos e suas, 45 escápulas direitas e esquerdas. **RESULTADOS E CONCLUSÃO:** Do total, 37, 77% (17/45) apresentavam ossificação no LTSE; destas que apresentaram alguma ossificação, 58, 82% (10/17) tinham OUP; 17, 65% (3/17) tinham OBP e 23, 53% (4/17) apresentaram OBPC.